



©2025 Gilda Sandes. todos os direitos reservados.

PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Pedagogia da Sensibilidade: da Teoria à Prática Docente - *Caminhos para compreender, acolher e ensinar estudantes em suas singularidades na contemporaneidade*

Proponente/Formadora: Prof.^a Ms. Gilda Maria Sandes Veloso

Carga horária total: 8 horas de Ministração de Oficina (24h de planejamento/elaboração de Material Didático)

Natureza: Formação teórico-prática

Modalidade: Presencial, com possibilidade de desenvolvimento da etapa de produção orientada e/ou socialização final em formato síncrono online, mediante acordo com a instituição.

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A educação contemporânea encontra-se diante de desafios que ultrapassam a transmissão e a apropriação dos conteúdos curriculares. As profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas das últimas décadas modificaram as formas de comunicação, interação, percepção, atenção e relação com o conhecimento, ao mesmo tempo em que tornaram mais visíveis as múltiplas maneiras de sentir, existir e aprender presentes nos espaços educacionais.

As salas de aula são constituídas por sujeitos diversos, atravessados por histórias, experiências, contextos socioculturais, características emocionais, cognitivas e sensoriais, diferentes ritmos de aprendizagem e modos particulares de compreender e interagir com o mundo. Essa realidade desafia modelos pedagógicos excessivamente homogêneos e convoca educadores e instituições a repensarem práticas historicamente organizadas a partir da expectativa de um estudante ideal ou de uma única maneira de ensinar e aprender.

Nesse cenário emerge A Pedagogia da Sensibilidade, proposta teórico-metodológica que compreende a educação como uma experiência humana complexa e reconhece que os processos de ensinar e aprender envolvem, de maneira indissociável, dimensões cognitivas, emocionais, relacionais, sociais, culturais e subjetivas.

A Pedagogia da Sensibilidade parte da compreensão de que ensinar não consiste apenas em transmitir conhecimentos, mas em construir condições para que diferentes sujeitos possam acessá-los, atribuir-lhes sentido e participar do processo educativo a partir de suas singularidades.

A aprendizagem não acontece em um vazio emocional ou relacional. O modo como o estudante é percebido, acolhido, escutado, orientado e significado no espaço educativo pode interferir em sua relação com o conhecimento, com o professor, com seus pares e consigo próprio enquanto sujeito capaz de aprender.

Nessa perspectiva, acolhimento, vínculo, pertencimento, escuta e segurança emocional não substituem o conhecimento nem diminuem o rigor pedagógico. Constituem dimensões que podem favorecer as condições necessárias à aprendizagem.

A proposta problematiza, ainda, concepções que localizam exclusivamente no estudante as dificuldades encontradas durante o percurso educacional. Algumas barreiras podem decorrer também da própria organização das experiências de aprendizagem: linguagem pouco acessível, excesso ou inadequação de estímulos, ausência de previsibilidade, rigidez metodológica, pouca diversidade nas formas de participação, comandos pouco claros ou modelos avaliativos que nem sempre permitem ao estudante demonstrar adequadamente aquilo que aprendeu.

O curso Pedagogia da Sensibilidade: da Teoria à Prática Docente – Caminhos para compreender, acolher e ensinar estudantes em suas singularidades na contemporaneidade propõe, assim, um percurso formativo que articula fundamentos teóricos, reflexão sobre a prática, experiências vivenciais e construção de possibilidades concretas de planejamento pedagógico.

Mais do que conhecer conceitualmente uma proposta educacional, pretende-se possibilitar aos participantes refletir sobre seus próprios contextos de atuação e experimentar formas de incorporar princípios da Pedagogia da Sensibilidade ao cotidiano docente.

2. EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos da Pedagogia da Sensibilidade. Educação, humanização e singularidades na contemporaneidade. O estudante como sujeito integral, complexo e singular. Relações entre cognição, emoção, experiência, vínculo, pertencimento e aprendizagem. Escuta sensível e mediação pedagógica. Diversidade humana, neurodiversidade, alta sensibilidade e diferentes formas de sentir, perceber, participar e aprender. Inclusão e acessibilidade pedagógica para além da lógica da adaptação individualizada. Identificação de barreiras pedagógicas, comunicacionais, relacionais, emocionais, sensoriais, metodológicas e avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem. Clareza, previsibilidade e intencionalidade pedagógica. Diversificação das possibilidades de acesso ao conhecimento, participação e expressão da aprendizagem. Avaliação sensível e formativa. Planejamento docente na perspectiva da Pedagogia da Sensibilidade. Desenvolvimento colaborativo de propostas pedagógicas contextualizadas e aplicáveis às realidades educacionais dos participantes

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Pedagogia da Sensibilidade articula contribuições de diferentes campos do conhecimento que compreendem a educação como fenômeno humano, relacional e complexo.

Dialoga com autores como Paulo Freire, Edgar Morin, Lev Vygotsky, Humberto Maturana, Carl Rogers, António Damásio e Elaine Aron, bem como com estudos contemporâneos sobre neurodiversidade, inclusão, acessibilidade pedagógica e Desenho Universal para a Aprendizagem.

Esses referenciais sustentam uma compreensão do estudante como sujeito integral e singular e fundamentam práticas educativas que articulam conhecimento, vínculo, mediação, sensibilidade e participação.

A Pedagogia da Sensibilidade estabelece diálogo interdisciplinar com esses referenciais sem se reduzir à justaposição de suas contribuições, constituindo uma proposta teórico-metodológica própria voltada à compreensão das singularidades presentes nos processos educativos e à construção de possibilidades pedagógicas que preservem simultaneamente a humanidade dos sujeitos, a intencionalidade docente e o compromisso com o conhecimento.

4. PÚBLICO-ALVO

Professores da Educação Básica, Educação Profissional e Tecnológica e Ensino Superior; profissionais da educação; pedagogos; licenciandos e demais profissionais interessados nos processos de ensino, aprendizagem, inclusão e formação humana.

5. OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Pedagogia da Sensibilidade e desenvolver possibilidades de sua incorporação ao planejamento e à prática docente, favorecendo processos educativos mais humanos, inclusivos e atentos às singularidades dos estudantes na contemporaneidade, preservando o rigor acadêmico, a intencionalidade pedagógica e os objetivos de aprendizagem.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os fundamentos da Pedagogia da Sensibilidade e suas relações com os desafios da educação contemporânea.
- Refletir sobre as dimensões cognitivas, emocionais, relacionais, sociais, culturais e subjetivas envolvidas nos processos de ensinar e aprender.

- Reconhecer o estudante como sujeito integral, complexo e singular.
- Refletir sobre diferentes modos de sentir, perceber, participar, comunicar-se e aprender.
- Problematicar práticas pedagógicas construídas a partir da expectativa de homogeneidade dos estudantes.
- Compreender as relações entre vínculo, pertencimento, escuta, segurança emocional, mediação pedagógica e aprendizagem.
- Ampliar a compreensão acerca da diversidade humana, da neurodiversidade e da alta sensibilidade nos contextos educacionais.
- Identificar barreiras pedagógicas, comunicacionais, relacionais, emocionais, sensoriais, metodológicas e avaliativas que possam interferir nos processos de ensino e aprendizagem.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Educação, Humanização e Singularidades na Contemporaneidade

Carga horária: 1 hora

Unidade II – Fundamentos da Pedagogia da Sensibilidade

Carga horária: 1 hora e 30 minutos

Unidade III – Vivência: Quando a Experiência **Educativa se Transforma em Barreira**

Carga horária: 1 hora

Unidade IV – Compreender para Acolher e Incluir

Carga horária: 1 hora e 30 minutos

Unidade V – Da Sensibilidade à Prática Pedagógica

Carga horária: 1 hora e 30 minutos

Unidade VI – Avaliação Sensível e Formativa

Carga horária: 1 hora

Unidade VII – Da Reflexão ao Planejamento

Carga horária: 30 minutos

Carga horária da Formação Teórico-Prática: 8 horas.

8. LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO SENSÍVEL

Carga horária: 12 horas

O Laboratório de Planejamento Pedagógico Sensível constitui a dimensão aplicada da formação e tem como finalidade possibilitar a transformação dos princípios estudados em propostas pedagógicas contextualizadas às realidades profissionais dos participantes.

Etapa I – Orientação para o Planejamento Pedagógico Sensível

Carga horária: 4 horas

Apresentação dos princípios orientadores do planejamento na perspectiva da Pedagogia da Sensibilidade, contemplando a relação entre objetivos de aprendizagem, características dos estudantes, contexto educacional, possíveis barreiras, mediação pedagógica, participação, avaliação e replanejamento.

Serão utilizadas situações concretas de ensino para análise e experimentação dos princípios apresentados.

Etapa II – Grupos Produtivos: Construção do Planejamento

Carga horária: 8 horas

Os participantes serão organizados em Grupos Produtivos, considerando, sempre que possível, áreas do conhecimento, componentes curriculares, níveis ou modalidades de ensino, afinidades temáticas ou possibilidades interdisciplinares.

Cada grupo desenvolverá uma proposta pedagógica fundamentada nos princípios estudados e vinculada a uma situação concreta de ensino.

A atividade resultará na elaboração de um Planejamento Pedagógico Sensível Aplicado, a ser posteriormente socializado e discutido coletivamente.

9. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido por meio de uma abordagem dialógica, experiencial, reflexiva e teórico-prática, buscando estabelecer coerência entre os fundamentos da Pedagogia da Sensibilidade e a própria experiência formativa vivenciada pelos participantes.

Serão utilizadas:

- exposições dialogadas;
- problematização de situações educacionais;
- experiências vivenciais;
- análise de situações-problema;
- reflexão sobre práticas pedagógicas;
- atividades individuais e colaborativas;
- rodas de diálogo;
- análise de experiências reais;
- Grupos Produtivos;
- construção orientada de propostas pedagógicas;
- socialização e reflexão coletiva das produções.

O percurso metodológico será organizado a partir de três movimentos formativos inter-relacionados:

Compreender – Experimentar – Transformar

10. ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Formação Teórico-Prática: 8 horas

Orientação para o Planejamento Pedagógico Sensível – Material Didático: 8 h

Construção do Planejamento em Grupos Produtivos: 16 h

Carga horária total: 32 h

A etapa destinada aos Grupos Produtivos poderá ser desenvolvida de forma orientada, permitindo aos participantes tempo para elaboração e sistematização das propostas.

A socialização dos produtos poderá ocorrer presencialmente ou em encontro síncrono online, conforme organização acordada previamente com o IFPB.

11. PRODUTO FORMATIVO

Ao final do percurso, cada Grupo Produtivo deverá elaborar um:

Planejamento Pedagógico Sensível Aplicado – Material Didático que possibilite a equidade.

O produto deverá articular os fundamentos estudados durante a formação a uma situação concreta de ensino e evidenciar a relação entre:

objetivos de aprendizagem – singularidades – barreiras – mediação pedagógica – participação – avaliação – replanejamento.

Não se pretende produzir um modelo único ou padronizado de planejamento, mas favorecer a capacidade dos participantes de analisar criticamente suas próprias práticas e construir respostas pedagógicas contextualizadas.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será **processual, diagnóstica e formativa**, acompanhando o desenvolvimento dos participantes durante todo o percurso.

Serão considerados:

- participação nas atividades e experiências propostas;
- envolvimento nas discussões;
- capacidade de reflexão sobre situações educacionais;
- articulação entre os fundamentos estudados e a realidade profissional;
- participação nos Grupos Produtivos;
- elaboração do Planejamento Pedagógico Sensível Aplicado;
- socialização e reflexão sobre o produto desenvolvido.

A avaliação buscará reconhecer o percurso de construção dos participantes, valorizando reflexão, aplicabilidade, coerência pedagógica e capacidade de replanejamento.

13. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final da formação, os participantes:

- ampliem a compreensão sobre as singularidades presentes nos processos educativos;
- reconheçam as relações entre aspectos cognitivos, emocionais, relacionais e contextuais e a aprendizagem;
- desenvolvam maior capacidade de identificar barreiras presentes nas experiências educacionais;
- ampliem seu repertório de estratégias de mediação, participação e avaliação;
- compreendam inclusão para além da realização de adaptações pontuais;
- desenvolvam práticas que preservem as expectativas de aprendizagem sem ignorar diferentes formas de aprender;
- incorporem princípios da Pedagogia da Sensibilidade ao planejamento docente;
- produzam propostas pedagógicas aplicáveis aos próprios contextos de atuação;
- fortaleçam práticas educativas comprometidas simultaneamente com o conhecimento e com a humanidade dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem.

14. RECURSOS DIDÁTICOS E INFRAESTRUTURA

Para o desenvolvimento da formação, recomenda-se:

- sala com capacidade adequada ao número de participantes;
- computador/notebook;
- projetor multimídia ou painel digital;
- equipamento de áudio;
- acesso à internet;
- quadro e marcadores;
- materiais impressos ou digitais para as atividades formativas;
- organização do espaço que possibilite atividades individuais e em Grupos Produtivos;
- plataforma de videoconferência institucional, caso a socialização final seja realizada de forma síncrona online.

15. CERTIFICAÇÃO

Certificação de 32 horas, conforme critérios de participação, frequência, realização das atividades formativas e normas estabelecidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

16. REFERÊNCIAS TEÓRICAS

A formação fundamenta-se na produção autoral acerca da Pedagogia da Sensibilidade e em interlocução com contribuições de Paulo Freire, Edgar Morin, Lev Vygotsky, Humberto Maturana, Carl Rogers, António Damásio e Elaine Aron, além de estudos contemporâneos relacionados à neurodiversidade, inclusão, acessibilidade pedagógica e Desenho Universal para a Aprendizagem.

As referências bibliográficas completas utilizadas na formação poderão integrar o material acadêmico disponibilizado aos participantes.

PRINCÍPIO-SÍNTESE DA FORMAÇÃO

A Pedagogia da Sensibilidade não propõe ensinar menos. Propõe construir mais caminhos para que diferentes sujeitos possam aprender.

Ensinar continua sendo compromisso com o conhecimento.

Ensinar sensivelmente é também compromisso com quem aprende.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARON, Elaine N. *The highly sensitive person: how to thrive when the world overwhelms you*. New York: Carol Publishing Group, 1996.

DAMÁSIO, António R. *O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MATURANA, Humberto. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

ROGERS, Carl R. *Liberdade para aprender*. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.

SANDES, Gilda. *A Pedagogia da Sensibilidade*. [inserir cidade]: Valleti Books, 2026.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PROPOSTA - Capacitação "A Pedagogia da Sensibilidade: Reencantando o Saber e Ressignificando o Ensinar",GDP

Assunto:	PROPOSTA - Capacitação "A Pedagogia da Sensibilidade: Reencantando o Saber e Ressignificando o Ensinar",GDP
Assinado por:	Maria Dantas
Tipo do Documento:	Plano Instrucional
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Maria Jose Pereira Dantas, CHEFE - CD4 - DEPAJ-JP, em 29/08/2026 09:53:30.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/08/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1970253
Código de Autenticação: 4ee7e7343b

